

**PROJETO ATUALIDADES E CIDADANIA: INCENTIVANDO A
FORMAÇÃO CIDADÃ EM AULAS VAGAS**

Eloisa Cristina Gerolin

Palavras-chave: Iniciação à docência. Formação cidadã. Aulas vagas

Este trabalho é um relato de parte da experiência do projeto de iniciação à docência na área de didática do curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal de São Paulo - atualidades e cidadania, que é desenvolvido em aulas vagas dos oitavos e nonos anos de uma escola pública da cidade de Diadema - SP. O projeto tem o intuito de desenvolver conteúdos de cunho político-social que influenciam direta e indiretamente a vida dos estudantes e incentivar a criticidade e a autonomia intelectual dos mesmos por meio de debates mediados a fim de incentivar a reflexão sobre o cenário sócio-político-cultural em que estão inseridos e suas posturas diante das problemáticas e dificuldades da vida em sociedade, visando ressaltar a importância de ser um indivíduo consciente do mundo em que vive e do seu papel transformador, contribuindo para uma formação cidadã e cultural. Segundo Libaneo (2003, p. 119): A escola deve continuar investindo para que (os estudantes) se tornem críticos e se engajem na luta pela justiça social. Deve ainda entender que cabe aos alunos se empenhar, como cidadãos críticos, na mudança da realidade em que vivem e no processo de desenvolvimento nacional e que é função da escola capacitá-los para que desempenhem esse papel. A metodologia principal utilizada é discussão/debate a partir de um pequeno texto a respeito de algum acontecimento recente bastante divulgado pela mídia, ou seja, está baseada no diálogo. Com o desenvolvimento da aula obtêm-se os pressupostos dos estudantes acerca do tema abordado e estes são discutidos durante o debate, levando sempre em consideração a opinião de todos e zelando para que todos sejam ouvidos, respeitados e questionados de maneira ética e respeitosa. Os debates mediados promovem grande intercâmbio de experiências e vivências que podem ser utilizados para aprimorar a discussão, uma vez que cada estudante tem sua bagagem sócio-cultural. As experiências pessoais e a bagagem cultural dos estudantes são ferramentas fundamentais para estas aulas e para o processo de ensino e aprendizagem. Após quatro meses de projeto, a partir da observação dos estudantes e de suas participações nas aulas, conclui-se que as mesmas foram muito ricas e construtivas, pois conhecer os estudantes e suas diferentes opiniões são experiências inigualáveis e únicas que fazem com que nós professores repensemos nossos posicionamentos como educadores e como pessoas que convivem diariamente com os mais diversos tipos culturais e sociais representados pela diversidade de origens dos estudantes que compõem as salas de aula atuais. A prática pedagógica exige que nós educadores tenhamos mentes abertas e acima de tudo criatividade para educar e formar cidadãos autônomos e críticos, de maneira que os mesmos compreendam sua importante contribuição para a formação de uma sociedade cada vez mais igualitária e justa.

Referências:

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LIBANEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.